

## Efeitos da tibolona em mulheres idosas na pós-menopausa

Estudo LIFT. Estudo clínico, randomizado, prospectivo, duplo-cego e placebo-controlado. Um total de 4.538 foram randomizadas em 2 grupos: um grupo recebeu tibolona 1,25 mg/dia e outro recebeu placebo. A média etária foi de 68 anos e a média do índice de massa corporal foi de 25,7 kg/m<sup>2</sup>. O escore T para a coluna lombar era de - 2,9 e para o total do quadril de - 1,8. Ao término dos 4 anos de acompanhamento, a densidade mineral óssea na coluna lombar do grupo que recebeu tibolona foi 4,8% maior do que o grupo que recebeu o placebo. No colo do fêmur, este aumento foi de 3,1%. Além disso, os riscos relativos para fraturas não vertebrais e fraturas na coluna lombar no grupo tibolona foram 25% e 45% menores do que no grupo placebo, respectivamente.